



Estado do Pará

Câmara Municipal de Belém

ATA DA TRIGÉSIMA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO
PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA.

No vigésimo quarto dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Belém - CMB sob a presidência do vereador Zeca Pirão. Este solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico. Em seguida, o presidente abriu a sessão. Iniciado o Horário do Expediente, pronunciaram-se os vereadores inscritos. Mauro Freitas, como pré-candidato a deputado federal, informou ter visitado vários bairros de Belém nos últimos dias e que participaria neste dia de uma reunião no Conjunto Verdejante, no Bairro de Águas Lindas, em companhia do vereador Zeca Pirão, pré-candidato a deputado estadual. Expressou que muitos candidatos a deputado federal e estadual de outras regiões do Pará obtêm votos na Região Metropolitana de Belém - RMB e, quando eleitos, nada fazem pela população desses municípios, destinando as emendas parlamentares às suas regiões de origem. Por outro lado, políticos atuantes na Grande Belém não conseguem eleger-se a esses cargos políticos, atestou, pedindo que o povo da RMB votasse nos candidatos que realmente o defendem e por ele trabalham. Solidarizou-se depois a João Dória, manifestando tristeza pela retirada de sua candidatura à Presidência da República e julgando que isso enfraquecia a democracia brasileira. Disse que seguiria as indicações de seu partido, o PSDB, tendo ainda fé na ascensão de uma terceira via como opção adicional a Lula e Bolsonaro. Em seguida, como presidente da Federação Paraense de Desportos Aquáticos – FPDA, convidou os demais parlamentares a participar da realização do Torneio Norte Nordeste de Pólo Aquático, a ser realizado no período de 26 a 29 de maio corrente, no Parque Aquático da Universidade do Estado do Pará – Uepa. Miguel Rodrigues noticiou a ocorrência de mais um assalto à Escola Municipal de Educação Infantil Erê, no Bairro do Barreiro, que estava em reforma, considerando um absurdo não haver segurança nas unidades municipais de saúde, nas escolas e creches municipais. Reconheceu que o efetivo da Guarda Municipal de Belém – GMB era insuficiente para fazer a vigilância necessária à proteção dos bens, logradouros e estabelecimentos municipais, sendo necessário tratar a respeito com o prefeito Edmilson Rodrigues. Cobrou depois a reconstrução da Escola Municipal Inês Maroja, que por muitos anos funcionara no Barreiro. Externou ter ficado feliz com o anúncio da reforma de algumas feiras de Belém, feito pelo governador Hélder Barbalho na sexta-feira anterior, durante a assinatura de um convênio entre a Prefeitura Municipal de Belém – PMB e o governo estadual. Na ocasião, solicitou que fosse incluída a reforma da Feira do Barreiro e o governador autorizara a inclusão da obra, festejou. Manifestou posteriormente estar preocupado com o retorno de doenças como dengue, malária e varíola, pedindo que houvesse atenção das autoridades não apenas à covid-19, mas também a essas moléstias. Enfermeira Nazaré Lima exprimiu sua apreensão com a entrada em pauta no Congresso Nacional, neste dia, da Proposta de Emenda à Constituição nº 206/2019 (PEC 206/19), estabelecendo a cobrança de mensalidades aos alunos das universidades públicas. Ainda hoje, a educação formal é privilégio das elites e a PEC 206/17 representa um retrocesso e um golpe contra a educação pública brasileira, avaliou, pois significa a privatização das universidades. Recordou depois ter apresentado, em 2019, na legislatura anterior, um projeto de indicação obrigando a instalação de telas ou redes de proteção em *shoppings*, viadutos, passarelas e pontes visando prevenir suicídios e automutilação no município de Belém. Infelizmente, lamentou, o projeto sequer passou da Comissão de Justiça, Legislação e Redação de Leis desta Casa, especulando que muitas vidas teriam sido salvas se fosse aprovado. Na legislatura atual, o vereador Pablo Farah apresentou projeto semelhante, apontou, declarando apoio à sua aprovação. Para reduzir os índices de suicídio, complementou, também deve ser fortalecida a rede de apoio psicológico nas escolas, nos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS e nas unidades de saúde. Aludiu em seguida ao caso do rapaz que tatuou seu nome no rosto da ex-namorada, uma mulher de 18 anos, sequestrando-a e mantendo-a em cárcere privado. Considerou ser mais um exemplo da cultura machista em nosso país, onde grande parte dos homens

pensa ser proprietário da mulher. Para mudar tal mentalidade é necessário não apenas punir os agressores, mas educar as novas gerações para que tivessem uma mentalidade e uma atitude diferente em relação às mulheres, indicou. Em aparte, manifestou-se a vereadora Livia Duarte. Encerrado o Horário do Expediente, iniciou-se o Horário de Liderança. Pablo Farah, sem partido, referiu-se ao Veto Integral ao Projeto de Lei nº 040/2022, que libera a circulação de táxis nas faixas do BRT, em pauta nesta sessão, e ao projeto, de sua autoria, que permitiria o tráfego de táxis nas faixas exclusivas de ônibus em nossa cidade. Em Belém há carência de faixas de rolamento, sendo necessário discutir o horário de funcionamento das faixas exclusivas para os ônibus, ponderou, pois muitas ficavam por horas sem uso. Opinou, em seguida, que a mudança dos nomes de vias e logradouros apagava a história da nossa cidade, instando seus pares a não mais apresentar projetos de lei dessa natureza. Pela liderança do PSOL, Fernando Carneiro reportou-se à apresentação, no domingo anterior, de um programa de nação para o Brasil, denominado “Projeto de Nação, o Brasil em 2035”, por parte de um grupo de militares. Julgou ser um episódio grave, pois constitucionalmente não compete aos militares apresentar programas políticos para o país. Trata-se de uma iniciativa perigosa porque o presidente da República vem defendendo a tutela militar às eleições para sua validação, acrescentou, questionando o posicionamento dos membros deste parlamento a esse respeito. Assegurou não ser alarmista, expondo, porém, que vários institutos e vários analistas julgavam que Bolsonaro anunciava um golpe, mandando o recado de que a eleição presidencial somente valeria se ele a ganhasse. Em aparte, manifestou-se o vereador Mauro Freitas. Pela liderança do PSDB, Mauro Freitas ressaltou que a função constitucional dos militares é fazer a defesa da pátria, mas não propor leis. Parabenizou depois o vereador Zeca Pirão pela proposição da lei liberando a circulação de táxis nas vias do BRT. Disse que leis semelhantes existem em várias cidades do Brasil, declarando ser favorável à derrubada do veto do prefeito Edmilson Rodrigues. Manifestou novamente solidariedade a João Dória, reiterando ser essencial construir uma terceira opção viável para a próxima eleição presidencial. Pela liderança do bloco PP – Podemos – Pros, Miguel Rodrigues expôs ser também favorável à derrubada do veto ao Projeto de Lei nº 040/2022. O BRT tinha por objetivo melhorar o transporte por ônibus em Belém e o sistema seria alimentado pelos coletivos que circulassem nos bairros, pontuou. Atualmente, entretanto, os veículos do BRT trafegavam muitas vezes com poucos passageiros e os ônibus comuns continuavam a circular na cidade, observou. Assim sendo, reputou, muitos recursos foram gastos, a meta não foi alcançada e a Avenida Augusto Montenegro continua inacabada. Findo este pronunciamento, o vereador Augusto Santos assumiu a presidência da Mesa. Pela liderança do MDB, Zeca Pirão alegou não ver motivo para o veto do prefeito ao Projeto de Lei nº 040/2022, julgando-o viável e necessário e informando que lei similar estava em vigor em São Paulo, maior capital do Brasil. Assegurou fazer tudo o que podia pela população e pelos taxistas, mas havia pressões para que o veto não fosse derrubado. Anunciou depois que pediria a suspensão da discussão do veto para realizar tratativas e consultas adicionais. Em aparte, manifestaram-se os vereadores José Dinelly, Fabrício Gama e Zeca do Barreiro. Encerrado o Horário de Liderança, o presidente Augusto Santos solicitou aos demais parlamentares que fizessem o registro de suas presenças no painel eletrônico para a verificação de quórum. Reassumiu posteriormente a presidência da Mesa o vereador Zeca Pirão. Não havendo quórum, o presidente encerrou a sessão, às dez horas e cinco minutos. Estavam licenciados os vereadores Juá Belém, Josias Higino e Goleiro Vinícius. Justificaram suas ausências os vereadores Altair Brandão, Bieco, Blenda Quaresma e Fábio Souza. Estiveram presentes os vereadores: Matheus Cavalcante, Fabrício Gama e Pastora Salete, pelo bloco DEM – Patriota – Cidadania; Bieco, Emerson Sampaio, Miguel Rodrigues, Roni Gás e Túlio Neves, pelo bloco PP – Podemos – Pros; John Wayne, Neném Albuquerque e Zeca Pirão, pelo MDB; Augusto Santos, pelo Republicanos; Fernando Carneiro, Livia Duarte e Enfermeira Nazaré Lima, pelo PSOL; Mauro Freitas, pelo PSDB; Bia Caminha, pelo PT; Allan Pombo, pelo PDT; José Dinelly, pelo PSC; Dona Neves, pelo PSD; João Coelho, pelo PTB; Lulu das Comunidades, pelo PTC; Igor Andrade, pelo Solidariedade; Zeca do Barreiro, pelo Avante; Pablo Farah, sem partido. Eu, segundo-secretário, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pela Mesa Executiva da Câmara Municipal de Belém. Salão Plenário Lameira Bittencourt, Palácio Augusto Meira Filho, dia 24 de maio de 2022.



1ª Secretária



Presidente



2º Secretário